

Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém - [www.aeaitanhaem.com.br](http://www.aeaitanhaem.com.br) - ☎ (13) 3422-5206

Rua Aécio Menucci, 271 - Jd. Fazendinha - Itanhaém/SP - cep:- 11740-000



Instituto Internacional de  
Desenvolvimento e Meio Ambiente

**EMA KLABIN**

*Arquiteta Alessandra  
Curadi Joazeiro é a nova  
Presidente da  
AEA Itanhaém. pág:02*

*Cooperativa ajuda o meio  
ambiente e gera fonte de  
renda para a família.  
pád:03*

*Presidente do CREA/SP  
define cruzada pela ética  
e moralidade na  
sociedade e poder  
público. pág:07*

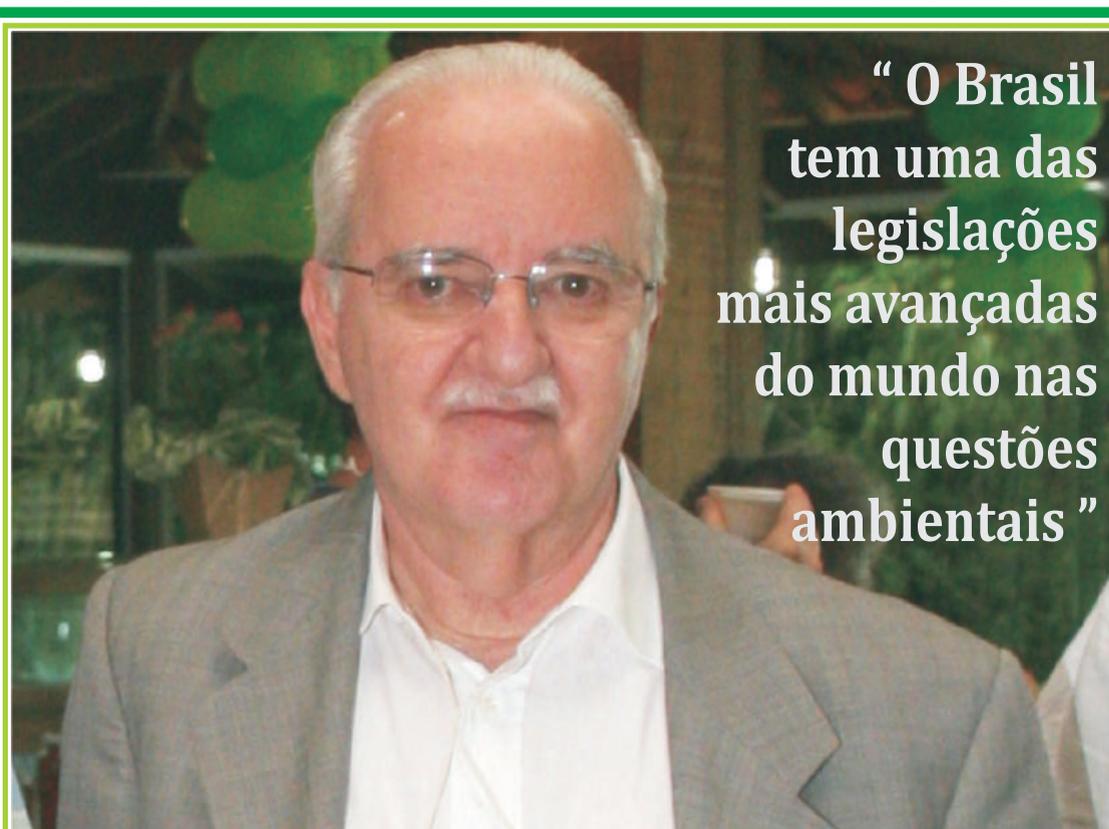
## ENTREVISTA

Pag:-04-05-06

Engenheiro

## Luiz Augusto Lima Pontes

Diretor Executivo Instituto Internacional de Desenvolvimento e Meio Ambiente Ema Klabin



**“ O Brasil  
tem uma das  
legislações  
mais avançadas  
do mundo nas  
questões  
ambientais ”**



*Indústria Brasileira do  
cimento é a mais  
eficiente do mundo.  
pág: 03*

*Caixa Econômica corta  
juros e aumenta o prazo  
para pagamento na  
construção civil. pág:07*

*Vaso Sanitário transforma  
dejetos em adubo e  
combustível.  
pág: 03*



**Café da Vila**  
mais sabor a sua vida



**Praca Narciso de Andrade**  
Centro - Itanhaém/SP  
Pateo Totó Mendes  
Segunda a Quinta das 9 as 20h  
sexta e sábado até ultimo cliente.

**MADEIREIRA CAETÉ**

(13) 3426 4000

[falecom@madeeiracaete.com.br](mailto:falecom@madeeiracaete.com.br)

Av. Prof.Vicente Caetano de Lima, 920 - Chácara Cibratel - Itanhaém - SP

KM 328 da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega

Madeiras, telhas e esquadrias  
em geral você encontra aqui

**O melhor preço da região!**



*Sua satisfação é a nossa recompensa!*

**Agora com madeira reflorestada tratada**



PROJETOS E OBRAS



☎ (13) **3425-1095**  
Fax:- (13) **3425-4459**

Av. Clara Martins Zwarg, 1.495 - Jd. Bopiranga  
Itanhaém/SP - Cep: 11740-000

Visite nosso site:-  
[www.totem.eng.com.br](http://www.totem.eng.com.br)

E-mail:- [totem@totem.eng.com.br](mailto:totem@totem.eng.com.br)

## AEA Itanhaém tem nova Presidente



Arquiteta Alessandra Curadi Joazeiro - Presidente Ass.Eng.Arq. Itanhaém/SP

A Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém, desde de junho, tem nova presidente. A Arquiteta Alessandra Curadi Joazeiro, substitui o engenheiro agrônomo Vinicius Camba de Almeida que encerrou o seu segundo mandato a frente da Associação. A arquiteta Alessandra assume a presidência da Associação pela terceira vez, seus dois primeiros mandatos foram 2002 a 2004 e 2004 a 2006.

Com uma experiência muito grande no associativismo, Alessandra participou de várias atividades no Crea/SP, foi Conselheira de janeiro de 2006 a dezembro de 2011. Nesse período participou de vários Congressos e Seminários Nacionais e Internacionais.

Em 2006 coordenou e

Desenvolveu o "Projeto Evolução" que tratou de mostrar o crescimento da mulher no Sistema CREA/SP.

Em 2007 coordenou o projeto de moradia econômica "João de Barro", onde criou e implantou o projeto na cidade de Itanhaém. Na 64ª Semana Oficial de Engenharia e Arquitetura realizada no Rio de Janeiro, recebeu em 1º lugar o Prêmio Tecnologia Solidária.

Em 2008 organizou e realizou o 1º Fórum da Mulher da região Sudeste no CREA/SP, com o objetivo de capacitar as mulheres na área da construção civil. Representou esse grupo de trabalho em diversos fóruns que ocorreram em outras cidades como Porto Alegre, Curitiba e Salvador.

Em 2009 e 2010 continuou integrando o grupo de Trabalho da Mulher como coordenadora

adjunta e coordenou o Grupo Técnico de Trabalho de Valorização Profissional. Entre as atividades desenvolvidas está a participação nos fóruns regionais, onde em 2009 representou o grupo em Salvador e no fórum Nacional em Manaus; no ano de 2010 no fórum Nacional em Cuiabá.

Em 2011 integrou a Comissão de Meio Ambiente do CREA/SP e permaneceu como coordenadora do Grupo da Mulher. Integrou o grupo que representou o Brasil na WORLD ENGINEER'S CONVENTION, realizado em Genebra - Suíça.

A frente da Associação, a nova presidente deseja efetuar uma gestão mais participativa dos profissionais;

"Estamos em um momento muito importante, em pleno desenvolvimento da nossa cidade. A Associação precisa ter um posicionamento diferente, mais atuante com relação a valorização profissional em todos os segmentos da construção civil. Com o apoio da nova diretoria, vamos desenvolver alguns projetos técnicos diretamente voltados aos arquitetos e engenheiros e a qualificação profissional da mão de obra especializada. Outro ponto importante será a construção do novo prédio do Crea/SP em nossa cidade, a área foi doada pelo Prefeito João Carlos Forssell, um projeto viabilizado na gestão do Vinicius que terei prazer em concluí-lo", afirma a nova presidente. ☺



Começou em todo o Brasil a corrida eleitoral para a conquista do voto nas eleições municipais de 2012. Em Itanhaém não é diferente, a cidade sofre uma grande transformação na sua rotina. Apesar da lei eleitoral proibir diversas atuações de marketing, a cidade foi invadida por placas, adesivos, panfletos e os insuportáveis "jingles" de campanha.

A Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém sempre teve uma conduta democrática e participativa, e nessas eleições não vai ser diferente.

Está sendo agendado com as assessorias dos principais candidatos a Prefeito, uma reunião com a participação de todos os profissionais, onde iremos ouvir as propostas de cada candidato para o setor da construção civil. No início do mês de agosto está sendo agendado a reunião com o Candidato a Prefeito Marco Aurélio. Depois será a vez de Marcelo Strama e em seguida o Candidato Ruy Santos.

As datas serão divulgadas após a confirmação dos candidatos via e-mail para todos os profissionais associados ou não associados. Vamos ouvir as propostas e escolher aquele que melhor está preparado para governar a nossa cidade. ☺

**Carrinhos de sorvete que usam energia solar circulam em Amsterdã na Holanda.**

Uma empresa de design holandesa chamada a Springtime desenvolveu um carrinho de sorvetes sustentável.

A máquina pode manter o creme intacto com a ajuda de energia solar. O carrinho é baseado em um sistema que armazena energia solar, captada por painéis fotovoltaicos no teto, em baterias. Estas baterias fornecem energia suficiente para o congelador durante o dia e até em dias nublados. O telhado do carrinho pode ser levantado manualmente sempre que necessário. À noite as baterias podem ser recarregadas na tomada, caso necessário. ☺

*Atenção*  
**PROFISSIONAL**



Na ART mencione o código  
024

# = L I T O R A L =

## MATERIAIS P/CONSTRUÇÃO, ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

 (13) **3426-9257** e-mail: [litoralps@uol.com.br](mailto:litoralps@uol.com.br)  
 Av. 31 de Março, 290 - Belas Artes - Itanhaém - SP

## Cooperativa ajuda o meio ambiente e gera fonte de renda para famílias



**T**oneladas de papel, papelão, plástico, diversos quilos de isopor e até peças de computador.

Estes são alguns dos materiais encontrados na **C o o p e r a t i v a C o o p e r a t i v a C o o p e r a t i v a** Coopersolreciclando de Itanhaém.

No local, que fica no Jardim Bopiranga, trabalham dez funcionários que são responsáveis pela separação dos materiais.

De acordo com Maria Aparecida da Cruz, uma das trabalhadoras que está no local há mais de um ano e meio, todo o valor dos materiais que são vendidos, é dividido entre os demais da cooperativa. “Nosso trabalho é recompensador. Daqui tiramos o nosso sustento e ainda ajudamos o meio ambiente. Um vez por mês tudo que é reciclado é vendido para fornecedores daqui mesmo da Cidade e depois eles revendem para outros locais”, explica.

No galpão da cooperativa também são encontrados pilhas e óleo de cozinha usado. O óleo é coletado por uma empresa de São Paulo e transformado em sabão.

Os funcionários sempre recebem cursos de capacitação.

Segundo Maria, dois trabalhadores aprenderam a desmontar computadores e assim já venderão as peças separadas. “Eles participaram de um curso da USP e estão aptos para isso”. O lixo eletrônico ainda não está sendo vendido, pois não há local para ser armazenado. “Mas está em construção um galpão no Jardim Oásis, que terá local próprio para separação”, explica.

Um dos colaboradores para o aumento de tantos materiais no galpão é o Projeto de Coleta Seletiva Porta a Porta, que cada dia da semana passa pelos bairros do Município. Os recicláveis são retirados por um caminhão no período das 7 às 17 horas, e em dias estabelecidos e assim, encaminhados à Cooperativa.

O caminhão também retira os materiais que ficam nos Postos de Entrega Voluntários que estão espalhados pela Cidade. De acordo com Maria Aparecida, muitas pessoas que trabalham durante o dia depositam o lixo reciclável nestes locais, ou então, os colocam aos sábados em frente às residências para que o caminhão os retire. ☉

Informações:- (13) 3421-1600  
 Ramal:- 1360



## Indústria Brasileira do cimento é a mais ecoeficiente do mundo

**E**studo elaborado pela Associação Brasileira de Cimento Portland e pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento aponta a indústria brasileira de cimento como a mais ecoeficiente do setoe no mundo. O levantamento revela que, de 1990 a 2005, a produção de cimento aumentou 50%, mas emissão de Co2 variou apenas 38%, resultado da redução das emissões específicas do setor, que caíram 8%. No mesmo período, considerando mais de 900 unidades fabris de 46 grupos industriais atuantes no mundo todo, indentificou o Brasil como o país com menor emissão específica de Co2, ratificando o levantamento das entidades brasileiras.

A indústria de cimento global é responsável por 5% das emissões de gases de efeito estufa no mundo, enquanto as cimenteiras brasileiras respondem por apenas 1,4%.

O coprocessamento é um dos principais diferenciais da indústria de cimento brasileira frente a outras indústrias. O sistema, que utiliza os fornos de cimento para destruição de

resíduos e geração de calor para a fabricação do cimento portland, não representa risco à qualidade do produto e, ao mesmo tempo, destrói materiais inservíveis, trazendo benefícios ao meio ambiente. Isso tem dado à indústria do cimento relevante papel no âmbito da promoção da sustentabilidade e do equilíbrio ambiental.

Do início da atividade na década de 1990 até hoje, o setor contribui para a destinação ambientalmente correta de aproximadamente 7,5 milhões de toneladas de resíduos. Em 2010, foram coprocessados nos fornos de cimento 183.500 toneladas de pneus, algo como 36 milhões de unidades. Dispostos em linha reta, esses pneus cobririam um percurso de 21.600km, equivalente à distância de São Paulo até o Japão.

Como resultado dessa modernização tecnológica, estudo da Agência Internacional de Energia, indentificou o Brasil como tendo um dos menores potenciais de redução de consumo energético, devido às melhores tecnologias existentes já estarem em uso nas fábricas do País.

Outro diferencial do setor **c i m e n t e i r o** é o reaproveitamento da água. A água consumida na maioria das fábricas brasileiras é praticamente 100% recirculada, não havendo, portanto, geração de efluentes líquidos industriais.



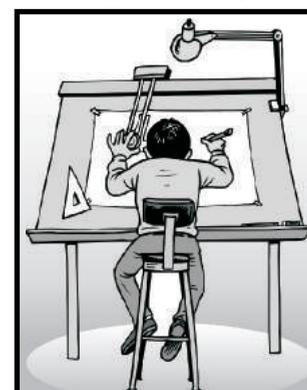
## Vaso sanitário transforma dejetos em adubo e combustível

**U**m grupo de cientistas de Cingapura criou um vaso sanitário ecológico que transforma a urina e as fezes em adubo e combustível através de um sistema que ainda economiza até 90% de água.

Os pesquisadores da Universidade Tecnológica de Nanyang anunciaram que o protótipo do No-Mix Vacuum começará a ser utilizado em 2013 nos banheiros da instituição acadêmica de Cingapura, um dos países mais desenvolvidos da Ásia.

O vaso ecológico é equipado com dois recipientes que recolhem separadamente os dejetos líquidos e sólidos, além de um sistema de sucção similar ao utilizado em aviões.

A urina é transportada a uma câmara onde se decompõe em nitrogênio, fósforo e potássio, utilizados como adubo, enquanto os excrementos chegam a um biorreator que os processa e transforma em biocombustível de metano. O sistema não exige que o vaso sanitário esteja conectado aos encanamentos de água e esgoto convencionais. ☉



## Você vai construir ou reformar ?

Fale com um profissional da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém.

Visite nosso site:

[www.aeaitanhaem.com.br](http://www.aeaitanhaem.com.br)



Clique em profissionais e veja as principais obras, os dados técnicos e comerciais, tudo fácil e rápido.



Entrevista:- Diretor Executivo do Instituto Internacional de Desenvolvimento e Meio Ambiente Ema Klabin

Engenheiro Civil **Luiz Augusto de Lima Pontes**



Engenheiro Civil Luiz Augusto de Lima Pontes e a Arquiteta Alessandra Curadi Joazeiro - Presidente AEA Itanhaém

Itanhaém recebeu nesse inverno o Diretor Executivo do Instituto Internacional de Desenvolvimento e Meio Ambiente Ema Klabin o Engenheiro Civil Luiz Augusto de Lima Pontes. A primeira reunião aconteceu no Centro de Pesquisa da cidade com a Secretária Municipal de Meio Ambiente e Planejamento a Engenheira Civil Rosana Bifulco. Com dedicação, paciência e muito conhecimento, Rosana Bifulco levou o Engenheiro Lima Pontes para conhecer todas as dependências e atividades do Centro de Pesquisa; trocaram idéias sobre futuros projetos a serem desenvolvidos com a parceria do instituto Ema Klabin e a Prefeitura Municipal de Itanhaém.

A Segunda reunião aconteceu na sede da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém. A atual presidente a Arquiteta Alessandra Curadi Joazeiro recebeu o Engenheiro Lima Pontes.

Alessandra apresentou o projeto da nova sede do CREA, falou sobre a importância da qualificação profissional da mão de obra em uma cidade em pleno desenvolvimento como Itanhaém. O Diretor Executivo Lima Pontes, colocou o Instituto a disposição da Associação para juntos desenvolverem uma parceria no projeto de qualificação profissional.

A terceira e última reunião aconteceu no escritório político do candidato do PSDB a prefeito da cidade o Vereador Marco Aurélio. Quem recebeu Lima Pontes foi o candidato a vice-prefeito José Roberto (JR). Entre vários assuntos José Roberto destacou a importância da educação ambiental e do desenvolvimento, mas preservando a natureza.

Entre uma reunião e outra, sempre tranquilo e com total conhecimento nas questões ambientais, o Diretor Executivo do Instituto Internacional de Desenvolvimento e Meio Ambiente Ema Klabin,

Engenheiro Civil Luiz Augusto de Lima Pontes, concedeu a seguinte entrevista:

**por:- Rubens Cocuroci**

e-mail:- rubens@folhazul.com - mtb 63404sp

**Em que ano o senhor formou-se Engenheiro Civil?**

Em 1961 terminei a faculdade de Engenharia Civil com especialidade em Transportes, na Politécnica, a escola de engenharia da USP. Hoje tenho 54 anos de profissão e 74 anos de idade.

**O senhor nasceu em São Paulo?**

Nasci em São Paulo no bairro da Vila Mariana. Meu primeiro trabalho foi no DAE (Departamento de Água e Esgoto); mas verifiquei que a minha formação não era muito compatível, voltei para a Politécnica e fiz especialização em Engenharia Hidráulica.

**Qua foi a sua função dentro do DAE no início de sua carreira?**

Comecei como fiscal de obras no setor de ligação de água e esgoto.

continua na pág:- 05

# NASCER DO SOL

## Materiais p/Construção



+10.000 itens pra você!

Loja-Matriz Jd. Bopiranga

Av. Clara Martins Zwarg, 1574 - Bopiranga

(13) 3425-2454



Loja Associada

# REDE lar

SEMPRE CONSTRUINDO COM VOCÊ!



Filial Belas Artes

Av. Harry Forssell, 20 - Belas Artes

(13) 3426-8202



Diretor Executivo Eng. Lima Pontes e a Eng. Civil Rosana Bifulco em visita ao Centro de Pesquisa de Itanhaém/SP

Naquela época os operários trabalhavam sem uniformes, sem macacão, botas ou luvas, não havia segurança no trabalho, exigia da administração superior a compra dos equipamentos necessários e não consegui ter um resultado positivo. Depois desenvolvi um trabalho, que inclusive foi publicado, junto com o professor Jenner Cruz, médico do DAE, sobre a incidência de leptospirose nos trabalhadores do setor de ligação de esgotos; a contaminação era muito alta. Com o resultado desse trabalho consegui motivar a administração superior do DAE a equipar o pessoal da mão de obra, isso aconteceu em 1963.

**Quais os principais projetos que o senhor desenvolveu no DAE naquela época?**

Foram vários projetos, realizei também um trabalho estatístico no consumo da água, isso motivou o Dr. Paiva Castro, que era o Diretor de Planejamento do DAE; convocou-me para trabalhar nesse setor e fazer parte da sua equipe. Fui para o sistema Juqueí que hoje é o sistema Cantareira; fiquei cinco anos. Para dar início nesse sistema faltava recurso financeiro, o DAE era uma autarquia Estadual

e o professor Eduardo Yassuda foi Secretário de Obras, percebeu que deveríamos buscar empréstimos internacionais para viabilização desse projeto. O professor Yassuda me convocou para ir aos Estados Unidos e conseguir o financiamento através do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). Consegui os recursos necessários, foi quando nasceu o sistema Cantareira hoje responsável por 33m<sup>2</sup> por segundo de fornecimento de água em São Paulo, sendo responsável por mais da metade da água consumida na cidade.

**Foi nessa época que surgiu a SABESP?**

Para receber esse empréstimo do BID precisávamos que o DAE fosse uma empresa de capital misto, então foi criada a COMASP (Companhia Metropolitana de Águas de São Paulo) responsável por captar a água, fazer o tratamento e vender para 37 municípios da região que fazia a distribuição. Foi criado também a SANESP responsável por recolher o esgoto de 37 municípios, e tratá-lo. O DAE foi extinto na cidade de São Paulo dando lugar a SAEC (Superintendência

de Água e Esgoto). Com isso fui superintendente da SAEC e trabalhamos para que a empresa tornava-se sua economia mista, foi quando apareceu o BNH com o PLANASA (Plano Nacional de Saneamento) exigindo que os Estados tivessem uma única companhia para poder receber os empréstimos do Governo Federal. COMASP-SANESP-SAEC, dessa união nasceu a SABESP.

**Como ficou a sua carreira profissional na Sabesp?**

Comeci como Superintendente do Planejamento Estratégico, depois Superintendente Comercial e Diretor da CETESB onde coordenei a área de Pesquisa e Desenvolvimento. Foi uma época de ouro, o Governador Paulo Egidio exigiu o controle da poluição das águas. Durante três meses trabalhamos no texto da Lei 997, que faz o controle das águas do Estado de São Paulo. Essa lei foi promulgada muito rapidamente, depois percebemos que a CETESB não estava preparada com pessoal e equipamento. Na área da pesquisa e desenvolvimento coordenei o programa para preparar o pessoal e equipar a CETESB para cumprir a Lei 997.

**Realizar esse programa de qualificação profissional, naquela época, não deve ter sido uma das tarefas das mais fáceis.**

Além dos cursos locais nos enviamos 39 profissionais para o exterior para fazerem mestrado e doutorado, alguns profissionais ficaram quatro anos fora do país. Isso aconteceu entre 1975 a 1979 e

o coordenador dos cursos foi o Prof. Horst Otterstetter, que se tornou um grande amigo. Outro problema era o laboratório, com a Organização Mundial da Saúde conseguimos a doação dos equipamentos para a CETESB e com isso tínhamos equipamentos de última geração e o pessoal devidamente qualificado.

**A sua vida profissional ficou totalmente direcionada as questões ambientais voltadas a água?**

Exatamente, na Sabesp fui Presidente do Conselho de Administração. Coordenei o projeto, como Secretário Executivo, Comitê da Bacia do Paranapanema, um dos primeiros comitês a serem implantados. Coordenei esse projeto durante muitos anos. Fui também Diretor da Divisão de Engenharia Sanitária durante quatro anos, e também, durante seis anos, membro do Conselho Deliberativo do Instituto de Engenharia de São Paulo. Diretor também da revista do DAE, publicação de muito sucesso durante dez anos. Hoje participo do Conselho Superior do Meio Ambiente da FIESP.

continua na página:-06



Diretor Executivo Eng. Lima Pontes e o empresário e candidato a vice prefeito José Roberto

continuação página:- 05

**ENTREVISTA**

Diretor Executivo e Eng. **Luiz Augusto Lima Pontes**



Diretor Executivo Lima Pontes na sede da AEA Itanhaém com a Arq.e Presidente Alessandra.

**Qual a sua opinião sobre a legislação vigente no Brasil que tratam as questões ambientais?**

Hoje o Brasil tem uma das legislações mais avançadas do mundo nas questões ambientais. Infelizmente as pessoas que trabalham nessa área não estão preparadas para poder aplicar decentemente as Leis. Encontramos muitos "ambientalistas" extremistas que atrapalham o desenvolvimento. Em primeiro lugar o homem e depois ajustá-lo as questões ambientais, ele precisa viver no seu ambiente e preservá-lo. Tanto na AIDIS (Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental) quanto no Instituto Ema Klabin, essa é a nossa missão. Desenvolvimento e Preservação devem andar juntos; queremos oferecer as ferramentas para que isso aconteça da melhor forma possível. A educação ambiental através dos congressos, seminários, simpósios, livros, manuais, cartilhas; é preparar os profissionais para entenderem o que é desenvolvimento o que é meio ambiente.

**Como surgiu o Instituto Internacional de Desenvolvimento e Meio Ambiente Ema Klabin?**

Em 1975 conheci um médico geriatra que era Presidente de um Instituto de Meio Ambiente

na França, desejava criar um braço do Instituto no Brasil. Realizamos o estatuto, mas precisávamos dos recursos financeiros para executar esse projeto, foi quando procuramos a Ema Klabin, na época ela era paciente desse médico em Paris; aprovou o projeto e patrocinou o Instituto. Resolvemos então funda-lo como Instituto Internacional de Desenvolvimento e Meio Ambiente Ema Klabin. Estava muito envolvido com todo o processo, Ema Klabin solicitou que assumi-se a função de Diretor Executivo, nas primeiras atas já fui designado a esse cargo.

**Quais os projetos que o Instituto viabilizou que o senhor gostaria de mencionar?**

São vários projetos, todos relacionados as questões ambientais na área da educação e cultura. Viabilizamos o Manual para Concessão de Serviços de Água e Esgoto. Em Itanhaém estamos firmando uma parceria com a FolhAzul para viabilizar projetos nessa área, realizamos inclusive o I Senatur em homenagem ao grande amigo o Prof. Samuel Murgel Branco.

**Qual a sua participação na AIDIS (Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental)?**

Participo da AIDIS há muito tempo, esse mês (julho)

no Congresso Interamericano que é realizado a cada dois anos, esse ano aconteceu em Salvador na Bahia; fui eleito Presidente para a próxima gestão que acontecerá em 2014. Nesses congressos participam mais de dois mil profissionais, o próximo será no México. Os Congressos Regionais serão realizados nos anos ímpares, nos pares são realizados os Congressos Internacionais. A AIDIS leva a sua atuação técnico-científica para 33 Países na America e no Caribe e contamos com mais de 32 mil associados. São mais de 10 divisões técnicas:- água potável, resíduos sólidos, contaminação do ar e etc... Cada divisão técnica realiza por ano um evento temático. Um dos objetivos é captar as informações e distribuí-las para todos os associados e países que compõem a AIDIS.

**A salvação do planeta nas questões ambientais passa primeiro pela educação?**

Não tenho dúvida sobre isso, a consciência ambiental é o primeiro passo para a preservação e desenvolvimento. Depois de tantos anos trabalhando com essas questões no mundo inteiro, chegamos a conclusão que a educação ambiental, a qualificação profissional, deve estar a frente de qualquer projeto de desenvolvimento sustentável, fora disso não chegaremos a nenhuma conclusão. ☺



**AIDIS - Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental**  
 Av. Angélica, 2355 A13 Conj. 132/SP  
 fone:- (11) 3812-4080



Instituto Internacional de Desenvolvimento e Meio Ambiente  
**Ema Klabin**

Rua Itapeva, 26 - 5º Andar - Conj.504  
 Bela Vista - São Paulo/SP  
 fone:- (11) 2924-4268

**Conheça Ema Gordon Klabin**



Ema Gordon Klabin, nasceu no Rio de Janeiro em 1907, Ema Gordon era a Segunda filha dos imigrantes

lituanos Fanny e Hessel Klabin. Seu pai foi um dos fundadores das indústrias de papel e celulose Klabin, a maior produtora e exportadora de papéis do Brasil.

Na infância, residiu com a família em São Paulo, no bairro de Santa Cecília. Durante a juventude, Ema foi educada na Europa, visitando frequentemente o Brasil. Sob a tutela de professores particulares, tornou-se admiradora de artes plásticas, ópera e música. Demonstra desde cedo apreço pelo colecionismo, adquirindo serviços de porcelana e prataria, tapetes e objetos de arte oriental.

Em 1946, Hessel Klabin falece, legando às filhas Ema e Eva Klabin todos os seus bens e nomeando Ema como sua sucessora no conselho da empresa. Sem planos de constituir uma família, Ema passou a se dedicar à atividade empresarial e às atividades filantrópicas e culturais de São Paulo. De forma semelhante ao que fazia sua irmã Eva, radicada no Rio de Janeiro desde 1933, dedicou-se também a ampliar a coleção de arte, principalmente com aquisições feitas em suas frequentes viagens à Europa e aos Estados Unidos.

Em 1948, Ema encomendou estudos arquitetônicos para a construção de uma nova residência no terreno que herdara do pai no Jardim Europa, com o objetivo de albergar sua crescente coleção.

Anos mais tarde, construiria ainda uma residência de veraneio em Campos do Jordão, quando não havia mais espaço em sua casa para abrigar as novas peças.

Ema teve uma ativa participação na vida cultural da cidade. Foi membro dos conselhos da Fundação Bienal de São Paulo, do MASP, Museu de Arte Moderna de São Paulo. Colaborou na criação do Museu Lasar Segall e da Fundação Magda Tagliaferro, foi sócia da Sociedade Cultura Artística e da Orquestra Filarmônica de São Paulo, entre outros. Sua casa converteu-se em um ativo ponto de encontro de importantes personalidades do munda da política, dos negócios e das artes.

Na década de 70, sem ter herdeiros diretos e preocupada com o destino de sua coleção, fez com que cria-se um instituição destinada a preservar o acervo e tornar sua casa em um museu aberto à visitaçao pública, como sua irmã Eva faria mais tarde, no Rio de Janeiro.

Bastante abatida após a morte de sua irmã, em 1991, Ema faleceu em sua casa em 27 de janeiro de 1994, aos 84 anos de idade. ☺

**Não fique nervoso!**



Consulte a Seção

**ONDE COMPRAR**

em nosso site:

www.aeaitanhaem.com.br

**Bons Negócios!**

## Eng. Civil Francisco Kurimori defende Cruzada pela Ética e Moralidade na Sociedade e Serviço Público



Presidente do Crea/SP - Eng. Civil Francisco Kurimori

**A**o discursar na Câmara Municipal de Lins, após receber o título de "Cidadão Linense", o engenheiro Francisco Kurimori, Presidente do Crea/SP, fez um apelo para que todos participem de uma cruzada em defesa da ética e da moral, na sociedade e no serviço público. "Não podemos mais admitir que pessoas dedicadas ao serviço público usufruam do dinheiro público enquanto, por outro lado, continuamos tendo pessoas que vivem à margem da sociedade pela falta desse dinheiro. São muitos no Brasil que vivem na miséria, sem dinheiro para comida, para uma casa digna, para a saúde. Essa é a nossa missão e agora, como Cidadão Linense, eu convido à todos para que venham participar conosco dessa cruzada: lutar pela moralização do País. Não podemos mais aceitar os que fazem de conta que são éticos não o são. Só a aparência não dá para aceitar. O homem público tem que efetivamente ser um homem honrado e ético. Na direção do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia vamos dar o exemplo e defender esses valores gostem ou não gostem. Desses valores nós não abrimos mão".

Engenheiro Civil, formado pela

Faculdade de Engenharia de Lins e Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo, Francisco Kurimori é Cidadão Linense, através de um Projeto de Lei de autoria do Vereador Aparecido Correia e aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal de Lins. "Kurimori é uma pessoa que tem história em lins e contribuiu de muitas maneiras para o desenvolvimento da cidade. É uma pessoa simples, pai, marido, filho exemplar e reúne todas as qualidades que um Cidadão Linense deve ter", justificou o vereador.

Para o Presidente da Câmara Municipal, vereador Edgar de Souza, a Câmara fez uma correção na história: "verdade o que fizemos foi um reconhecimento da história, por isso a Sessão Solene, para apresentar e destacar para a cidade, o nosso Cidadão Linense" afirmou o Presidente.

O salão da Câmara Municipal de Lins ficou completamente lotado pelos amigos e profissionais que prestigiam a sonalidade. "Lins acaba de receber um cidadão idôneo que constrói a vida de maneira correta e exemplar" definiu o Prefeito de Igarapava o Sr. Francisco Tadeu Molina. ☺

## As impurezas que a água esconde



**O** Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) do ministério do Meio Ambiente (MMA) aprovou moção que propõe ações de ciência e desenvolvimento de tecnologia destinadas à melhoria de técnicas de monitoramento e tratamento de cursos d'água para abastecimento humano e seus afluentes. O objetivo desta iniciativa é incentivar a pesquisa e a doação de tecnologia capazes de retirar da água distribuída às residências as nanopartículas - porções de material de apenas alguns átomos de tamanho, com propriedades muito diferentes do mesmo material em grandes quantidades - poluentes, orgânicos e inorgânicos, além de eliminar os micro-organismos patogênicos.

"Essas nanopartículas poluentes não são eliminadas com o

tratamento atual que se dá à água, por isso é necessário investir em pesquisa e tecnologia, e no uso de membranas importadas para melhorar o processo", explica o coordenador geral de Mudanças Globais do Clima, Sanderson Leitão.

### Drogas e Aditivos:-

No texto da moção aprovada pelos integrantes do CNRH consta uma lista de micropoluentes emergentes, provenientes de medicamentos, drogas ilícitas, produtos de beleza, higiene pessoal e limpeza, de aditivo industriais, aditivos de gasolina, agrotóxicos e produtos resultantes da transformação desses micropoluentes. Segundo Sanderson Leitão, essas são algumas das substâncias que escapam à filtragem e tratamento químico dado à água destinada ao consumo humano, ingeridas diariamente pelos brasileiros.

Entre as últimas deliberações do Conselho Nacional de Recursos Hídricos estão os critérios gerais de classificação de barragens por categoria de risco, dano potencial associado, e pelo seu volume. Os conselheiros também aprovaram diretrizes destinadas a implementar a Política Nacional de Segurança de Barragens e a atuação do Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens; além dos critérios e linhas normativas que permitam colocar na prática os instrumentos de outorga e de enquadramento em rios efêmeros e intermitentes. ☺

## Caixa corta juros e dá mais prazo para comprar material de construção

**CAIXA**  
 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

**A** Caixa Econômica Federal anuncio no dia 23 de julho o corte dos juros cobrados na linha CONSTRUCARD, que financia a compra de material de construção. O banco também ampliou o prazo máximo de financiamento nessa linha.

A taxa mínima do CONSTRUCARD passou de 1,96% ao mês para 1,40% ao mês. A máxima, que era de 2,35% ao mês, agora é de 1,85% ao mês. O prazo máximo de financiamento, que antes era de 60 meses, foi ampliado para até 96 meses. As novas taxas e o novo prazo máximo valem a partir do dia 23 de julho.

Dados da Caixa mostram que, nos últimos cinco anos, o CONSTRUCARD já beneficiou mais de 1,2 milhão de famílias, emprestando cerca de R\$ 15 bilhões de reais.

A linha CONSTRUCARD é oferecida para compra de material de construção apenas em estabelecimentos conveniados. A lista deve ser consultada no site do banco. Não há limite máximo de financiamento. ☺

**BANCA JAIME II**  
 Cartões Telefônicos Recargas Celulares e Fixo  
 (13) **3427-5953** Aceitamos **VISA**  
 enfrente ao Supermercado EXTRA  
 Av. Rui Barbosa, 762 - Centro - Itanhaém - SP





# Comandai

## ENGENHARIA

## CONSTRUÇÃO CIVIL

comandai@comandai.com.br

Aterro Sanitário / Coleta de Lixo / Desmatamento / Demolição / Drenagem  
Desmonte / Edificação em Geral / Fundação / Montagem Estruturas Metálicas  
Pavimentação / Paisagismo / Saneamento Básico / Sinalização Vias Públicas  
Transportes / Terraplanagem / Topografia / Locação de Máquinas / Loteamentos

Av. Vicente de Carvalho, 350 - Praia do Sonho - Itanhaém/SP - fone: (13) 3426-2531



**MSJ**  
**SÃO JORGE**  
Madeira e Construção

Há mais de 10 anos no mercado

Aceitamos Construcard **CAIXA**

ACEITAMOS CARTÕES

Loja1 **Tel.: (13) 3429-2299**  
VIADUTO DO GAIVOTA  
Av. Antônio José Pedrosa, 12.241 - Gaivota - Itanhaém - SP

Loja2 **Tel.: (13) 3422-4044**  
VIADUTO DO CENTRO  
Av. Marginal, 865 - Jd. Laranjeiras - Itanhaém - SP

msj.itanhaem@uol.com.br ID 80\*51493 | 7808-1841

**DISK-COLOR**

**MARCELO PISCINAS e MOTORES**

(13) 3422-1044

www.marcelopiscinas.com.br ISO 9001

Nextel ID: 90\*15109

**SIBRAPE**  
Piscinas de vinil, filtros e acessórios

COBRIMOS QUALQUER OFERTA: Produtos, Acessórios, Piscinas, Bombas, Motores, Etc..

**FolhAzul**  
Cultura e Educação Ambiental

**DIGA NÃO À CORRUPÇÃO!**

**www.folhazul.com**

**atryo**  
ARQUITETURA

Escritório  
(13) 3426-5236

Nextel:- (13) 7818-8879  
ID: 966\*10843

Rua Roberto Iwakichi Uruguchi, 109 - S01  
Praia do Sonho - Itanhaém - SP  
cep:11740-000